Superfícies e Interfaces

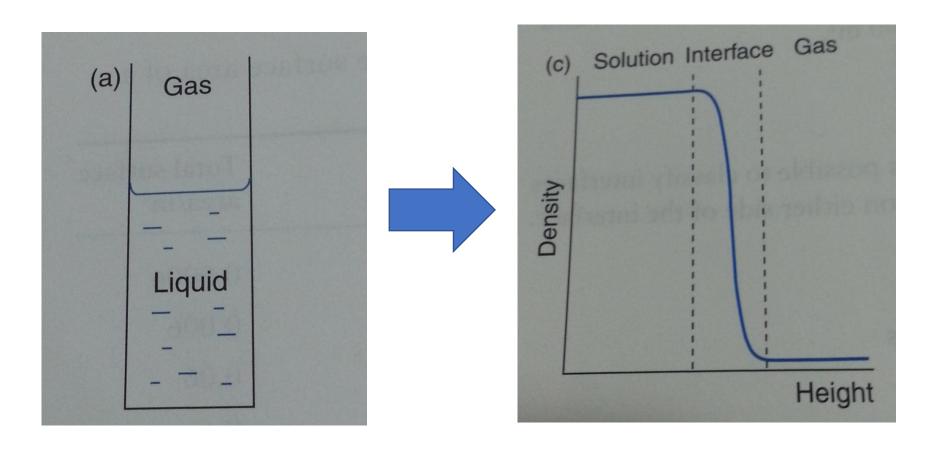
- Presente em tudo: última camada
- Catalisadores automotivos
- Alvéolo pulmonar: tensoativos



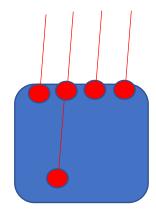
Não há interface gás-gás????

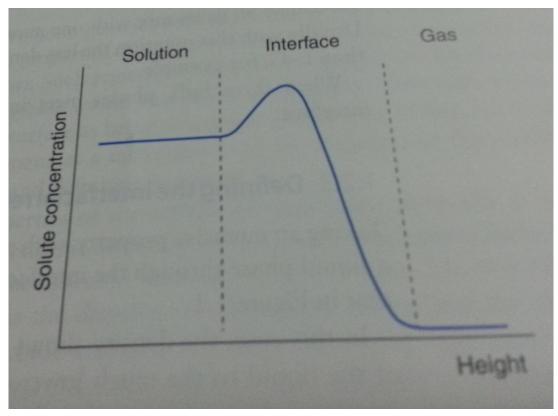
Superfície -> fronteira entre duas fases na qual uma delas é gasosa

Definição da região interfacial



Adsorção: moléculas anfifílicas





Excesso superficial!!!

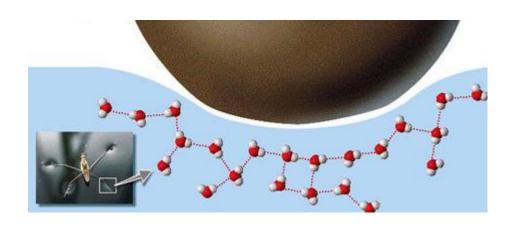
- Sistemas em equilíbrio: mínimo de energia livre de Gibbs
- Interface contribui para minimização em função da área da interface

$$dG = \gamma dA + outros termos$$

- Tensão superficial: sempre positiva
- Para energia livre diminuir dA deve ser negativo
- Processos que diminuam o valor da tensão interfacial são energticamente favoráveis

Tensão Superficial

 Explica uma variedade de fenômenos: capilaridade, gotas dos líquidos esféricas, espalhamento





Tensão Superficial e Interfacial

1. Trabalho necessário para aumentar a superfície/unidade de área

$$dw = \gamma d\sigma$$

$$dA = \gamma d\sigma$$

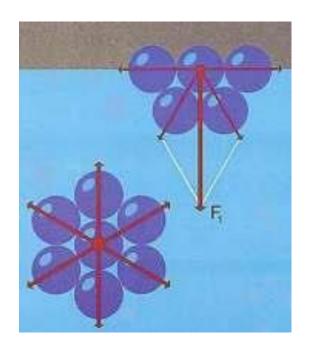
• Energia diminui (dA<0) se a área diminuir (d σ <0) \rightarrow tendência de contração das superfícies

2. Força agindo por unidade de comprimento sobre a superfície

$$\gamma = \frac{F}{dx}$$

Unidades?

3. Resultado de forças intermoleculares



Dinâmico: 10⁻⁶ s

liquido	γ (mN/m)	γι (mN/m)
agua	72,8	
benzeno	28,9	35,0
Ácido acético	27,6	
Etanol	22,3	
N-octanol	27,5	8,5
octano	21,8	50,8

• Interface entre 2 líquidos: tensão interfacial >> geralmente intermediária entre os dois líquidos puros

 Forças de curto alcance são responsáveis pelas tensões superficiais > van der Waals, ligação de hidrogênio, ligação metálica...

$$\gamma = \gamma^d + \lambda^p$$

Tabela 3: Energia superficial dos líquidos usados.

Líquidos	$\gamma_1(mJ/m^2)$	$\gamma_l^p(mJ/m^2)$	$\gamma_l^d(mJ/m^2)$
Água	72.8	51.0	21.8
Formamida	58.2	18.7	39.5
Glicerol	63.4	26.2	37.2

Apenas contribuições dispersivas nos hidrocarbonetos

Adsorção e orientação em interfaces

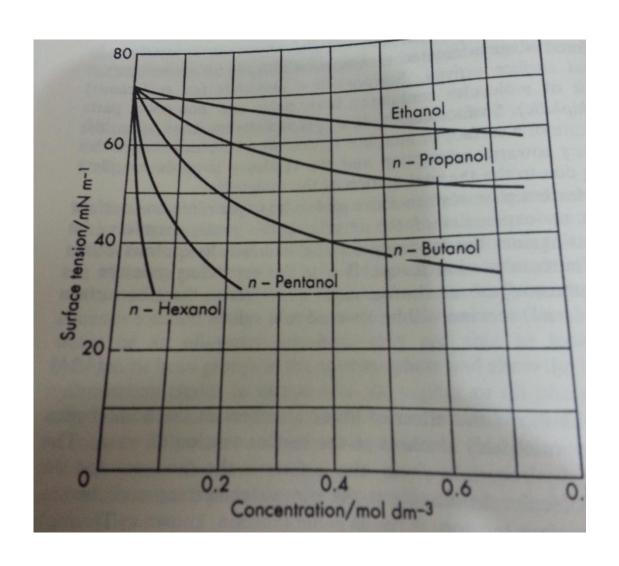
 Atividade superficial: adsorção de moléculas anfifílicas em superfícies ou interfaces como uma monocamada molecularmente orientada

 A tendência das moléculas anfifílicas se empacotarem na superfície leva à expansão da interface deve ser balanceado contra a tendência de contração da superfície

• Pressão de expansão ou pressão superficial (π) :

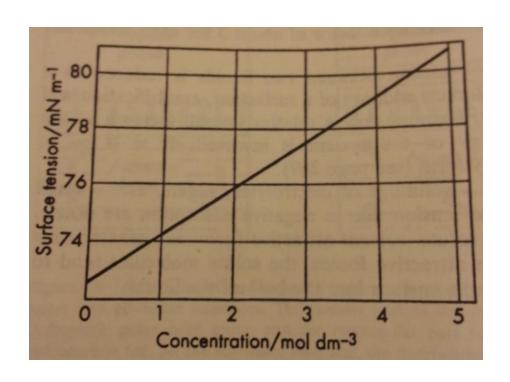
$$\pi = \gamma_0 - \gamma$$

Efeito da adição de alcoóis de cadeia curta sobre a tensão superficial da água



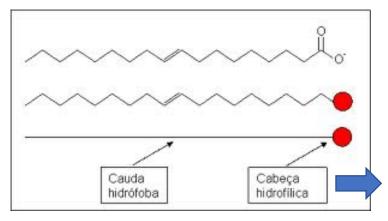
• Se a tensão interfacial entre dois líquidos for diminuída a valores suficientemente baixos ocorrerá emulsificação

 Adsorção negativa: interações atrativas soluto-solvente mais intensas que solvente-solvente moléculas de soluto tendem a migram para o interi8or da solução



NaCl + água

Classificação dos tensoativos



Geralmente grupo iônico→ alta afinidade pela água (íondipolo)- tensoativos solúveis

- ácido palmítico → insolúvel
- palmitato de sódio >> solúvel

Podem receber nomes: detergente, agente molhante, emulsificante e dispersante

1. Aniônicos: mais utilizados (custo e performance)

Estearato de sódio Sal do ácido esteárico

Oleato de sódio Sal do ácido oleico

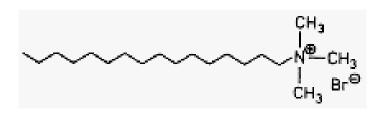
Dodecil sulfato de sódio Lauril sulfato de sódio SDS

Dodecil benzeno sulfonato de sódio

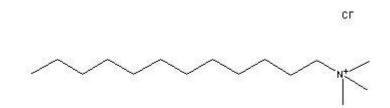
2. Catiônicos: mais caros porém apresentam ação bactericida



• Sais de amônio quaternário

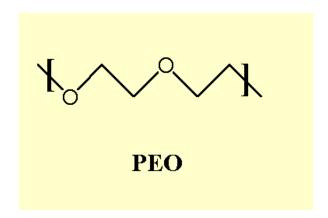


Brometo de cetiltrimetl amônio CTAB



Cloreto de dodecilamina

3. Não-iônicos



Óxidos de polietileno

HO
$$x$$
 OH y O

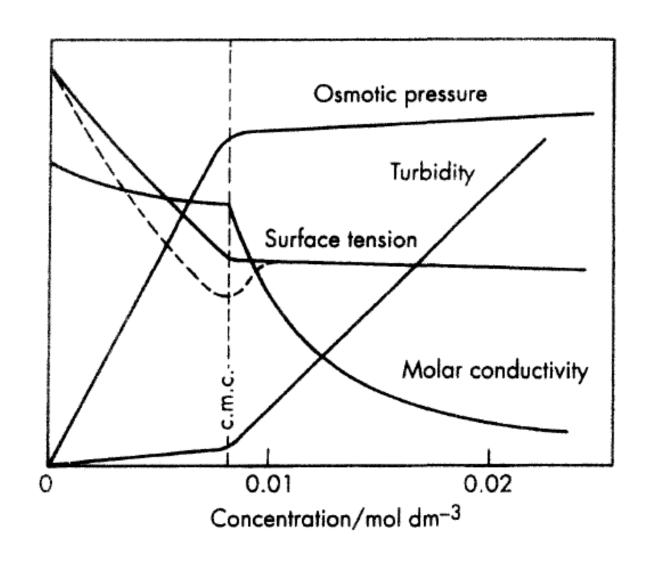
Esteres sorbitan polioxietileno Tween

• 4. Anfotéricos ou zwitteriônicos

Adsorção

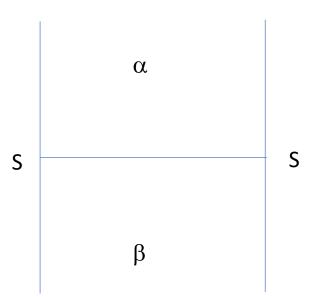
- Depende da taxa de difusão do tensoativo a partir da solução até a interface
- Depende da estrutura do tensoativo e concentração
- Impurezas
- Termodinâmica de adsorção- Equação de Gibbs
- Estimativa da tensão superficial

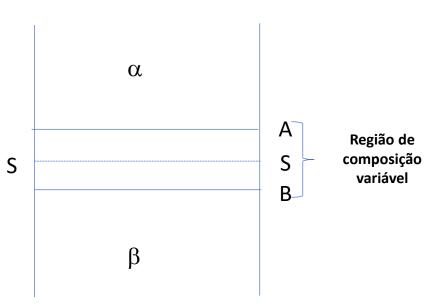
Propriedades Físico-Químicas de soluções de tensoativos





Sistema Real





 Concentração superficial de excesso ou excesso superficial (positivo ou negativo)

$$\Gamma_i = \frac{n_i^\sigma {\longrightarrow} \text{ Número de mols do componente i no plano superficial } \sigma}{A \longrightarrow \text{ Área superficial}}$$

A energia total do sistema á dada por:

$$U = TS - pV + \sum \mu_i n_i$$

Para a região superficial σ:

$$U^{\sigma} = TS^{\sigma} - pV^{\sigma} + \gamma A + \sum \mu_{i} n_{i}^{\sigma}$$
Sinais opostos
$$P \rightarrow \text{força expansão}$$

$$\gamma \rightarrow \text{força de contração}$$

• Derivando (1):

$$dU^{\sigma} = TdS^{\sigma} - S^{\sigma}dT - pdV^{\sigma} - V^{\sigma}dp + \gamma dA + Ad\gamma + \sum \mu_{i}dn_{i}^{\sigma} + \sum n_{i}^{\sigma}d\mu_{i}$$

• Pelas 1^ª e 2^ª lei da termodinâmica (p e T cte):

$$dU = TdS - pdV + \sum \mu_i dn_i$$

• E para a superfície (2):

$$dU^{\sigma} = TdS^{\sigma} - pdV^{\sigma} + \gamma dA + \sum \mu_i dn_i^{\sigma}$$

 Subtraindo 2 de 1: (T e p cte) Cálculo das propriedades de excesso:

$$d\gamma = -\sum \frac{n_i^{\sigma}}{A} d\mu_i = -\sum \Gamma_i d\mu_i$$

• Para um sistema de 2 componentes (solvente e soluto)

$$d\gamma = -\Gamma_A d\mu_A - \Gamma_B d\mu_B$$

 Na superfície o excesso superficial do solvente é 0, portanto:

$$d\gamma = -\Gamma_B d\mu_B$$

• Os potencias químicos relacionam-se com as atividades:

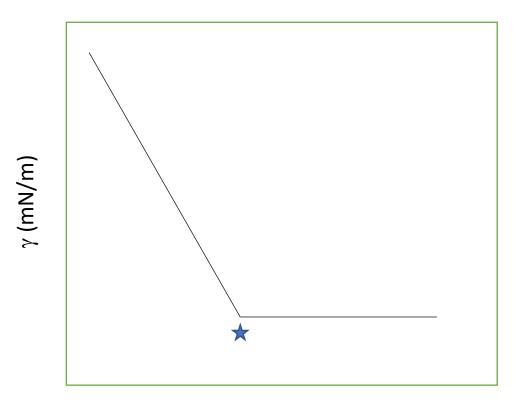
$$\mu_B = \mu_B^{\circ} + RT \ln a_B \qquad d\mu_B = RTd \ln a_B$$

• Portanto:

$$\Gamma_B = -\frac{1}{RT} \frac{d\gamma}{d \ln a_B}$$
 == a=c para soluções diluídas

Equação de Gibbs

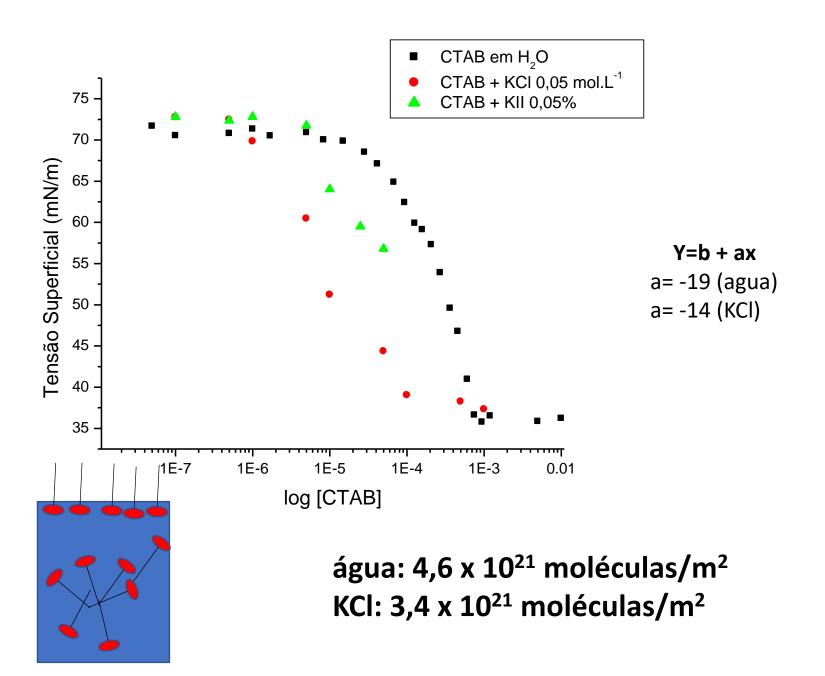
Variação da Tensão Superficial Isoterma de adsorção de Gibbs



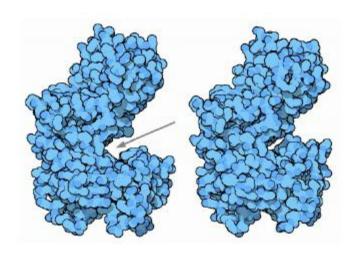
$$\Gamma = \frac{-c}{RT} \cdot \frac{d\gamma}{dc} \quad \text{mol/m}^2$$

$$\Gamma = \frac{-1}{RT} \cdot \frac{d\gamma}{d \ln c}$$

[tensoativo] (mol/L)

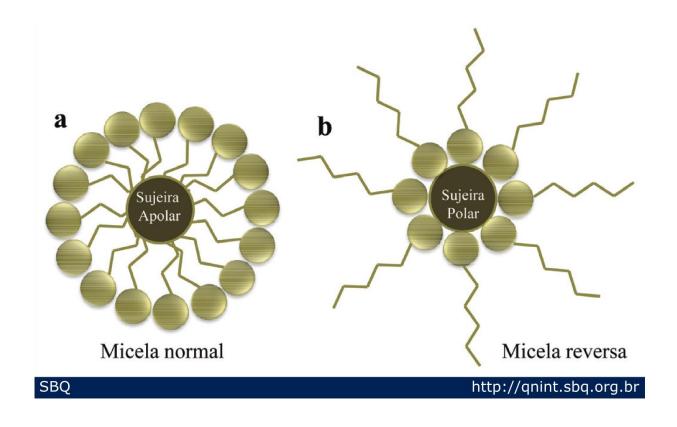


 Valores típicos para macromoléculas: proteína (hexokinase)

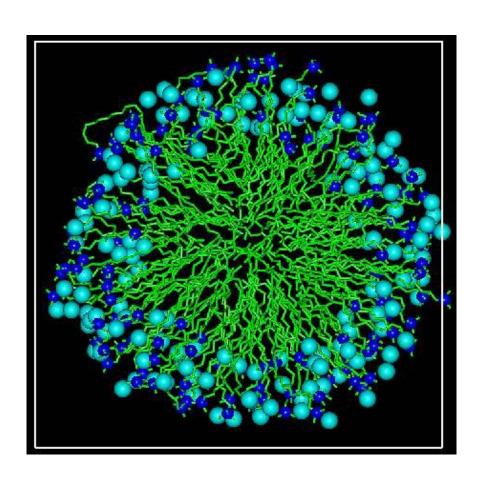


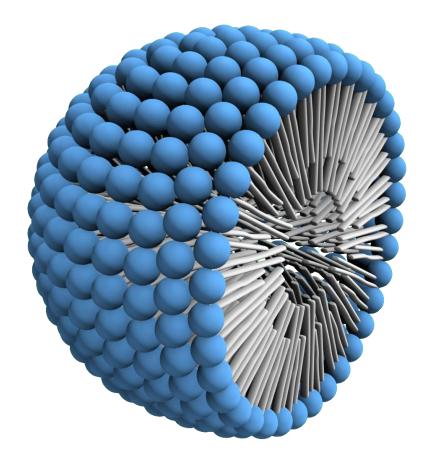
 $\Gamma = 8,80.10^{17} \text{ moléculas/m}^2$

• Formação de agregados -> micelas









Micelização

- C.M.C→ concentração acima da qual a formação de micelas torna-se apreciável
- Não configura uma transição de fase real → não há separação macroscópica
- Diminuição da energia interfacial das soluções de tensoativo

Fatores favoráveis à micelização

- Atração intermolecular entre as cadeias hidrocarbônicas dos tensoativos no interior das micelas
- 2. Efeito hidrofóbico → aumento das interações água-água

Tensoativo	CMC (mM)
Cloreto de dodecilamônio	14,7
Cloreto de dodeciltrimetilamônio	20,3
Brometo de dodeciltrimetilamônio	15,6
Brometo de hexadeciltrimetilamônio (CTAB)	0,92
Dodecil sulfato de sódio	8,3
Decil sulfato de sódio	33,0
Dodecanoato de sódio	27,8
p-dodecilbenzeno sulfonato de sódio	1,20
$C_{12}E_5$	0,065
$C_{10}E_5$	0,90
$C_{12}E_7$	0,069

Fatores que afetam a C.M.C.

 Aumento da cadeia hidrofóbica do tensoativo: favorece a formação de micelas (cada -CH₂ diminui a CMC pela metade)

Table 4.3 Critical micelle concentrations for a homologous series of sodium alkyl sulphates in water at 40°C¹¹

	Number of carbon atoms c.m.c./10 ⁻³ mol dm ⁻³	8 140		12 8.6	14 2.2	16 0.58	18 0.23
--	---	----------	--	-----------	-----------	------------	------------

Tensoativo Brometo de deciltrimel amônio C ₁₀ TAB	cmc (mmo/L) 68	n 36
Brometo de dodeciltrimel amônio C ₁₂ TAB	15,3	50
Brometo de tetradeciltrimel amônio C ₁₄ TAB	3,02	75
Brometo de cetiltrimel amônio C ₁₆ TAB	1.0	

Cloreto de dodecilamônio	14,7
Cloreto de dodeciltrimetilamônio	20,3
Brometo de dodeciltrimetilamônio	15,6
Brometo de hexadeciltrimetilamônio (CTAB)	0,92
Dodecil sulfato de sódio	8,3
Decil sulfato de sódio	33,0
$C_{12}E_5$	0,065
C ₁₀ E ₅	0,90

2. Tipo de cabeça polar: CMC iônicos > não-iônicos

Tensoativo	CMC (mM)
Cloreto de dodecilamônio	14,7
Dodecil sulfato de sódio	8,3
Dodecanoato de sódio	27,8
$C_{12}E_5$	0,065

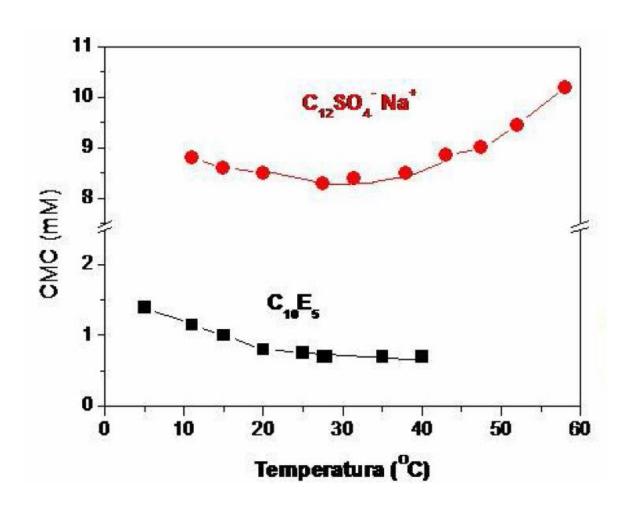
3. Tipo de contra-íon: ânions mais polarizáveis formam sais menos solúveis

Cloreto de dodeciltrimetilamônio	20,3
Brometo de dodeciltrimetilamônio	15,6

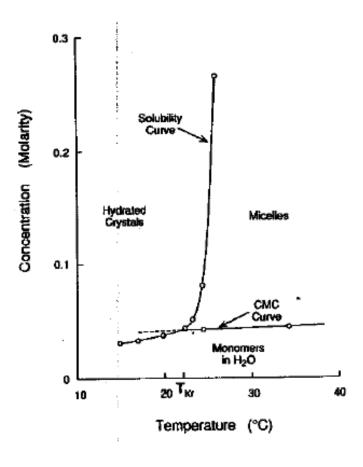
4. Para micelas iônicas a adição de eletrólitos simples diminui a CMC: diminuem a repulsão entre os grupos carregados nas superfícies das micelas

Tensoativo	NaCI (mmo/L)	cmc (mmol/L)	n
Dodecil sulfato de sódio	0	8,1	80
	20	3,82	94
	100	1,39	112
	200	0,83	118

5. Agitação térmica atua contra a micelização: aumento da temperatura aumenta a CMC dos tensoativos iônicos e diminui a CMC dos não-iônicos

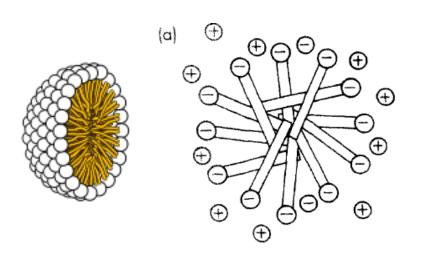


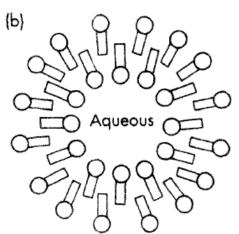
→ Ponto de Kraft (iônicos): aumento abrupto de solubilidade acima de uma dada temperatura

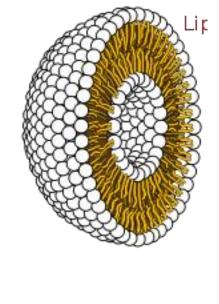


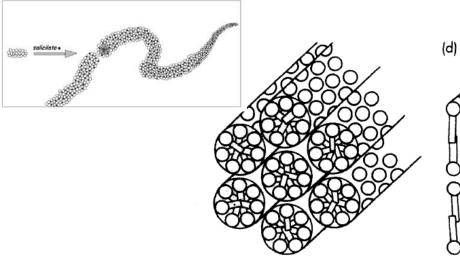
→ Ponto de névoa ou turvamento (não-iônicos): diminuição da interação dos grupos etoxilados com a água

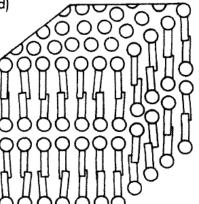
Estrutura das micelas

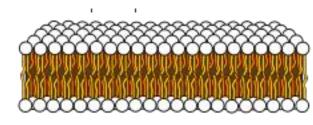












Parâmetro Crítico de Empacotamento (CPP)

CPP = V / (L A)

A – área grupo polar

V, L- volume e comprimento da cadeia

Lipídio	Parametro crítico de empacotame mento V/A _p I	Tipo do	Estruturas formadas
Lipídios de cadeia única (surfatantes) com grupo cabeça polar de drea grande : SDS e CTAB	< 1/3	Cone A.	Micelas estéricas
Lipidos de cadeia única com pequena árca de grupo cabeça polar: SDS e CTAB em alta concentração	1/3-1/2	Cone truncado	Micelas cilinados de la composição de la
Lipídios de cadeia dupla com grande drea de grupo cobepa potar, cadeias fluídas: Fosfatidilcolina (Lecitina), fosfatidilserina, fosfatidilglicerol, fosfatidilinositol, ácido fosfatidico, DGDG, dinexedecil fosfato, sois de dialquil dimetilamônio	1/2-1	Cane truncado	Bicamadas flexíveis, vesículas
Lipídios do dupta cadeia com pequena drea de grupo cobeço potar, lipídios antônicos em alta concentração cadeias saturadas : fosfatidilserina + Cq2+	~1	Citindro	Bicamadas planares
Lipídios de dupla cadeia com pequena área de grupo cabeça pelar, lipídios não iônicos, cadelas polifais) insaturadas : fosfatidifetanolamina insaturada, cardiolipino + Ca ²⁺ , dado fesfatidico + Ca ²⁺ , calesterol , MGDG	> 1		Micelas inverses

Termodinâmica de Micelização

$$\Delta G = RT \ln cmc$$

Análise das contribuições específicas

$$\Delta G = \Delta H - T\Delta S$$

- Tensoativos não-iônicos → micelização sempre endotérmica (desidratação)
- Tensoativos iônicos > variável

SDS a 25° C $\Delta G_{mic} = -21 \text{ kJ/mol}$ $\Delta H_{mic} = +2,54 \text{ kJ/mol}$ $\Delta S_{mic} = +81,9 \text{ kJ/mol}$

Processo controlado pela entropia (△S>0) → Efeito hidrofóbico